

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 14/10/2020

Local: realizada por meio de Videoconferência (reunião digital)

Horário: 14h – 18h

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2.	José Maciel de Oliveira	Vice Presidente do CBHSF
4.	Altino Rodrigues	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Almack Luiz Silva	Secretário CCR Submédio SF
7.	Honey Gama	Coordenador Baixo SF
8.	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
9.	Berenice Coutinho	Agência Peixe Vivo
10.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
11.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
12.	Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo
13.	Deisy Nascimento	Comunicação CBHSF

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. A ausência do Sr. Julianeli Tolentino foi devidamente justificada, e Almack Luiz foi o representante da Câmara Consultiva Regional do Submédio SF.

2. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada no dia 22 de setembro de 2020 por Videoconferência e verificação dos encaminhamentos.

Sem solicitação de ajustes, a memória da reunião teve a abstenção do Sr. Honey Gama e do Sr. Almack, por não terem participado da última reunião e a mesma foi aprovada pelos demais participantes.

3. Apresentação de propostas relacionadas aos grandes Projetos CBHSF:

O Sr. Anivaldo Miranda, presidente do CBHSF iniciou as discussões em relação às propostas dos grandes projetos. Considerou como fundamental ampliar o escopo das opções apresentadas por Thiago Campos, Gerente Técnico da APV, de forma a contemplar no rol dos grandes projetos: o enquadramento; ação de cadastramento e recadastramento de usuários da bacia; o monitoramento; o esgotamento sanitário; a capacitação dos usuários; estudo e pesquisa e a FPI. Na questão do enquadramento, o Sr. Anivaldo Miranda considera ser uma meta importante enquadrar toda a calha do Rio São Francisco, e

que as dimensões para este enquadramento devam ser ajustadas à capacidade de gerenciamento da APV e do CBHSF como apoiador. Na questão do cadastramento e do recadastramento dos usuários, o presidente do CBHSF defendeu que este instrumento de gestão está relacionado à cobrança, bem como com a capacidade futura do CBHSF em conhecer todos os usuários, mesmo aqueles de uso insignificante, isentos de pagamento. Na oportunidade considerou importante a CTPPP estudar mais a fundo como a ANA atua em relação à cobrança e outorgas, e de que forma o órgão gestor gerencia estas ações. No tocante sobre capacitação, Anivaldo acredita que esta é uma forma do CBHSF se aproximar dos irrigantes e que o foco desta capacitação seria o uso racional da água. Com relação à FPI, Anivaldo Miranda defendeu que ser vista com uma ação de fiscalização podendo auxiliar no monitoramento, uma vez que a FPI mobiliza esforços relacionados à qualidade e quantidade das águas do Rio SF e seus afluentes. Defendeu também os investimentos em estudos e pesquisas, e afirmou não acreditar em nada que evolua no mundo moderno se não for sustentado em pesquisas, e que não existe gestão de água sem dados e sem estudo, sobretudo quando se trata da interação entre águas subterrâneas e águas superficiais. Além disso, abordou a questão do equilíbrio com as demais ações do CBHSF para avançar na proposta dos grandes projetos e neste sentido considera importante salvaguardar recursos para articulação institucional, projetos de recuperação hidroambiental, recarga de aquíferos, proteção de nascentes, entre outras ações já desenvolvidas pelo CBHSF. Destacou ainda, que o Comitê não pode mais conviver com um caixa alto e uma capacidade de investimento que não corresponde com o quantitativo de recursos, e por isso, a importância da escolha destes grandes projetos. Frisou a importância de se chegar a um trâmite e se definir os critérios para a seleção desses projetos, a fim de que as propostas saiam bem consolidadas uma vez que é preciso atender os critérios da universalidade dos editais, do equilíbrio entre as regiões fisiográficas, do equilíbrio entre os estados e do equilíbrio por seguimento e usuários. O Sr. Anivaldo Miranda cobrou a participação como o CBHSF pode mais efetiva dos Coordenadores da CCRs e da Diretoria Executiva nas discussões dessa proposta e pontuou que os coordenadores precisam, a partir do debate na diretoria, pensar em atender a sua região fisiográfica dentro dos projetos que serão escolhidos. Afirmou ainda que as consultas às Câmaras Técnicas do CBHSF serão feitas conforme a pertinência. O Sr. Thiago Campos esclareceu que, tanto a FPI como a proposta do programa de capacitação dos usuários da irrigação estão contempladas no PAP, embora não tenha sido apresentada no rol dos grandes projetos. Afirmou ainda que todos os projetos, previstos em carteira, aprovados pela DIREC ou pelo plenário, e alguns projetos estratégicos, por exemplo, estudos voltados para reuso de água; definição das áreas restritas ao uso; modelagem matemática do impacto das captações de água; modelagem integrada na bacia dos domínios do Urucuia, entre outros; também estão previstos no orçamento. Com relação ao enquadramento, Thiago Campos considerou importante articular com os comitês afluentes e fazer o enquadramento por partes, a fim de contemplar trechos dos principais rios afluentes do SF. Considerou os projetos de esgotamento sanitário um grande desafio, afirmando que, implantar quatro grandes sistemas de esgotamento ao longo de 5 anos é uma meta extremamente ousada. Explicou que posteriormente será apresentada a diretoria uma proposta bem estruturada, com todos os editais de chamamento, e que no momento não se está discutindo como vai ser o chamamento dos projetos. O gerente técnico da APV esclareceu que o que está sendo explicitado no momento é a ideia para grandes ações, cuja sugestão vai servir de base para a construção da proposta do PAP para distribuir os valores nas rubricas, e para que o acordado pela diretoria esteja coerente com a proposta orçamentária. Por fim, defendeu o compromisso da APV de entregar o melhor em termos de qualidade e operacionalidade para o CBHSF, afirmando que tudo aquilo que for implementado, vai operar com qualidade e com funcionalidade para a sociedade da Bacia do Rio SF. Com a palavra, a Diretora da APV, Sra. Célia Froés, contextualizou a necessidade do planejamento para construção do novo PAP. Informou que, conforme determinações da ANA, orientadas pelo TCU, este planejamento, que é padronizado para todas as Agências Delegatárias e Comitês de Bacia, tem um horizonte de 5 anos e precisa considerar o valor que o CBHSF possui em caixa além da estimativa de arrecadação para os próximos 5 anos. Neste sentido, a proposta apresentada ao CBHSF para aplicação de recursos em grandes projetos objetiva utilizar o recurso previsto, na ordem de 220 milhões, para fazer este planejamento de ações dentro no novo Contrato de Gestão. A proposta da APV é deixar um valor de segurança em caixa, em torno de 50 a 60 milhões, o que corresponde a um ano e meio de arrecadação. A Diretora Geral da APV defendeu a necessidade de ter um bom projeto básico e executivo para o sucesso na execução de projetos de valores mais elevados, e que neste sentido é necessário gastar mais tempo num bom planejamento de bons projetos, e

menos tempo na execução. Na sequência, Honey Gama, coordenador da CCR do Baixo SF defendeu que o edital deve ser feito pela APV, propôs que os projetos e os próximos editais passem primeiramente pelo crivo da Agência, e que no edital seja informado todo o passo a passo, inclusive com relação a elaboração dos projetos, haja vista diversos projetos aprovados e recebidos pela CCR não serem aprovados pela APV por alguma inviabilidade técnica. Neste sentido, Honey Gama questiona a falta do critério objetivo para recusa dos projetos, o que considera ruim para a imagem institucional do CBHSF. E por fim, sugeriu que fosse contemplado um projeto por cada Estado da Bacia, e não por região fisiográfica, a fim de manter a uniformização por Estados. Em resposta a fala do coordenador da CCR Baixo SF, o Sr. José Maciel, vice-presidente do CBHSF, informou que o CBHSF não tem como garantir a execução de todos os projetos recebidos inicialmente pelas CCRs, por isso a importância do planejamento. Em complemento a fala de Maciel Oliveira e esclarecendo as questões levantadas por Honey Gama, a Sra. Célia Fróes frisou a necessidade do coordenador de cada CCR esclarecer ao proponente do projeto que a proposta apresentada é uma expectativa e que, portanto, não é garantia de que o projeto vai ser implementado, uma vez que tem que ser avaliado do ponto de vista técnico, legal e financeiro. O Sr. Ednaldo Campos, coordenador da CCR Médio SF, propôs que os projetos de capacitação possam atingir o médio produtor, é aquele que está inserido no projeto de irrigação da CODEVASF, e o agricultor pequeno de base agroecológica, pois considera esse grupo mais carente de informações e de capacitação. Com relação às ações de esgotamento sanitário, Ednaldo Campos sugeriu que fossem contemplados municípios com até 30 mil habitantes na sede, e que municípios que recebam a arrecadação da CHESF ou da CEFUR não fossem contemplados, uma vez que já recebem recurso anualmente e não o empregam. Por fim, defendeu que se determine um tempo limite para aplicação de recursos para esses grandes projetos. O Sr. Altino Rodrigues, coordenador da CCR Alto SF, propôs fazer o cadastro para oito comitês do Estado de MG a fim de potencializar a arrecadação no Estado e dar uma força ao Comitê Federal. Altino Rodrigues defende que, este eixo contemplado especificamente na região do Alto SF somaria à Bacia do SF ações de revitalização, pois uma vez que os usuários estiverem pagando, algumas ações efetivas de revitalização poderão ser implementadas em MG. Como encaminhamento destas discussões, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou a Thiago reestruturar a tabelas com um escopo mais delineado e diversificado de projetos para ser apresentado na próxima reunião da DIREC.

- Posse/transferência de bem da aldeia indígena Pankará: O Sr. Honey Gama questionou sobre a questão dos bens patrimoniados da obra da comunidade indígena Pankará. Em esclarecimento, a Sra. Célia Fróes informou que a transferência de um bem para outro poder público não é permitida no âmbito do contrato de gestão. Além disso, foi feita uma consulta na ANA e no Ministério do Desenvolvimento Regional a fim de obter orientações de como proceder aos bens disponibilizados na obra da comunidade Pankará, contudo, não obtivemos retorno. A Sra. Célia Fróes reforçou que está aguardando resposta para fazer a transferência dos bens do Pankará, contudo não será direto para a comunidade Pankará, e sim para o DESEI, que é um órgão federal. Com isso, o DESEI fará a sessão de uso para a comunidade indígena. O Sr. Honey Gama solicitou uma reunião com a Sra. Célia Fróes, para tratar sobre o projeto CONBASF, e esta se colocou à disposição.

4. Definição data próxima reunião DIREC (outubro) para pauta plenária e avaliação documentação a ser enviada na convocação

- Aprovação do novo Contrato de Gestão da ANA: A Sra. Rúbia Mansur, gerente de integração da APV, fez a apresentação do novo Contrato de Gestão, explicando todos os indicadores e suas respectivas metas. Na sequência, informou que as sugestões para o novo Contrato de Gestão, tanto da APV quanto do CBHSF, foram encaminhadas para a ANA que fez a devolutiva no dia 06/10. Segundo a Gerente de Integração da APV, o presidente do CBHSF solicitou que o documento fosse encaminhado para o GACG para avaliação dessa nova proposta. A Sra. Rúbia Mansur manifestou sua preocupação com relação ao curto prazo, afirmando acreditar não dar tempo de marcar uma Plenária Extraordinária do CBHSF antes do dia 30/10 para aprovação deste documento. Neste sentido, sugere a aprovação do novo Contrato de Gestão através de um *Ad Referendum* do presidente do CBHSF, para ser referendado na próxima plenária do Comitê. Em seguida, o Sr. Anivaldo Miranda considerou necessário a CTIL avaliar a prerrogativa da ANA de intervir no Comitê, que trata sobre as sanções previstas no contrato, uma vez que, segundo o presidente do CBHSF, isso não consta na Lei Nacional de Recursos Hídricos. A Sra. Rúbia Mansur apresentou um cronograma e propôs que a minuta da deliberação Ad referendum com o contrato

anexo fosse apresentada na reunião da CTIL e GACG e na sequência fosse encaminhado à DIREC. Em seguida, após aprovação do ad referendum, este e as demais documentações necessárias sejam encaminhadas para a ANA até o dia 29/10, quando a SAS/ANA irá encaminhar para a Procuradoria Jurídica (cronograma ANA). Como encaminhamento, Rúbia Mansur articulará com o Sr. Roberto Farias reunião para avaliação da deliberação pela CTIL, bem como atualizar o cronograma das datas apresentadas e enviar a todos os membros da DIREC.

- Apresentação da Proposta do PAP: O Sr. Thiago Campos apresentou o novo Plano de Aplicação Plurianual, enviado pela ANA e explicou que as ações previstas no documento contemplam quatro finalidades: gestão de recursos hídricos, agenda setorial, apoio ao comitê, sendo estes investimentos relacionados ao 92,5% da arrecadação; e manutenção do Comitê da Bacia e da Delegatária, que são feitos com recursos dos 7,5% destinados ao custeio. Além disso, Thiago Campos pontou que o documento é padrão para todas as delegatárias e que, de acordo com a ANA, a nova estrutura contempla todos os programas previsto no Plano de Recursos Hídricos de todas as Bacia Hidrográficas que possuem cobrança. E ainda, ressaltou que a estrutura do novo PAP difere muito daquela que estavam habituados a trabalhar e que, na prática, limita de certa forma a construção de novas linhas de ação ou rubrica orçamentária. Por fim, Thiago Campos afirmou que a intenção foi construir uma proposta alinhada com as expectativas do CBHSF, respeitando uma carteira de projetos e o compromisso pré-existentes. Além disso, Thiago Campos se comprometeu a enviar a memória deste documento para os membros da DIREC e destacou a necessidade de preencher as metas no novo PAP para encaminhar para aprovação.

- Definição data reunião DIREC e plenárias CBHSF: A proposta alinhada pela Sra. Rúbia com os membros da DIREC foi a realização de uma reunião DIREC dia 29/10 para avaliar os documentos da Plenária de novembro, que são a Deliberação Normativa do Processo de Conflito de Uso; a Deliberação Normativa do Pacto das Águas e o fechamento da programação da plenária. Além disso, Rubia Mansur sugere a realização de uma reunião DIREC dia 05/11 para avaliar o fechamento do PAP e POA e a Agenda Anual de Atividades para 2021. Ademais, Rubia Mansur propõe convocar a Reunião Plenária do CBHSF, para o dia 27/11 para deliberar sobre as DNs pendentes do Comitê e outra Plenária Ordinária do CBHSF para o dia 10/12, para tratar sobre o PAP, o POA e demais instrumentos relacionados. A Sra. Rúbia Mansur propôs programar a reunião das CCRs antecipadamente para avaliação da documentação a ser encaminhada para plenária. Na oportunidade o Sr. Altino Rodrigues sugeriu que, assim que a CTIL e o GACG concluíssem a análise PAP e do Contrato de Gestão, marcar uma reunião da CCRs para fazer um alinhamento prévio, ou que os coordenadores das CCRs possam constituir um Grupo de Trabalho para análise desses dois produtos, fazer um diagnóstico e apresentar nas CCRs antes da plenária. Como encaminhamento, Rúbia Mansur ficou de reestruturar esta agenda e repassar para os membros da DIREC.

- Processo Eleitoral CBHSF: A Gerente de Integração da APV levou a conhecimento dos presentes que CNRH fez uma resolução autorizando os comitês a prorrogarem os mandatos. Neste sentido, o CBHSF precisa encaminhar para o CNRH, até dia 05/11, a nova proposta do processo eleitoral do CBHSF. A Sra. Rúbia Mansur sugeriu manter as datas e os períodos da plenária eleitoral semelhante ao programado para 2020 e esclarecer no ofício, a ser encaminhado, que pode haver alterações, caso necessário. O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu a Rúbia Mansur entrar em contato com a Sra. Roseli, da Secretaria Executiva do CNRH e falar que o entendimento do Comitê é somente a apresentação deste calendário. Na oportunidade, a Sra. Rúbia Mansur falou que metodologia para esta mobilização sofrerá algumas alterações, uma vez que acredita que até o início de 2021 a questão da pandemia não se resolverá. Nesse sentido, a empresa contratada propõe fazer a mobilização de forma híbrida. Esta proposta está sendo estruturada pela empresa contratada, que será avaliada com o jurídico da APV. Assim que a proposta for avaliada será apresentada à DIREC. Como encaminhamento, Rúbia Mansur ficou de manter contato com Sra. Roseli do CNRH para esclarecimento de dúvidas com relação ao envio do calendário do processo eleitoral do CBHSF.

- Apoios editoriais: Livro Samburá - Rúbia Mansur informou a diretoria que tomou conhecimento que o intento do proponente do Livro Samburá é destinar o livro para venda. Por este motivo a DIREC decidiu por cancelar este apoio e não apoiar a publicação do livro, caso o mesmo seja comercializado. Como encaminhamento, Rúbia ficou de comunicar ao proponente desta decisão. Livro Expedição – Por considerar insuficiente o pedido de apoio, por volta de 20 mil reais, para tradução, diagramação e impressão do livro da Expedição, Rúbia Mansur pede autorização para aportar um adicional de 10 a 15 mil reais, caso necessário, para o serviço de impressão desse livro. A solicitação foi autorizada pelos presentes.

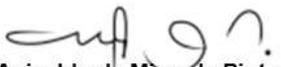
- Solicitação de publicações: O Sr. Anivaldo Miranda solicitou que se faça, via editora, a reedição de um livro sobre as resoluções e documentos produzidos pelo CBHSF, bem como a publicação de um livro sobre o estudo produzido por Leo Mitri sobre o Pacto das Águas, de um livro sobre os estudos da UHE Rio Formoso e um livro sobre a Lagoa de Itaparica, por considerar estes trabalhos importantes para o CBHSF.

- Assuntos gerais: Ednaldo Campos pediu para Thiago Campos entrar em contato com Cristiane Dias, da CPRM e membro da CTAI, para tratar sobre a entrega do estudo de sondagem realizado na cidade de Lapão. Este estudo foi realizado pela Consominas, financiado pelo CBHSF e acompanhado pela CPRM, já concluído, contudo não apresentado. Como encaminhamento, Thiago Campos ficou de fazer esta comunicação com Cristiane Dias, da CTAS.

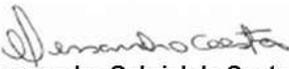
8. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 18h.

Reunião realizada por videoconferência, 14 de outubro de 2020



Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF



Lessandro Gabriel da Costa
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Estudar mais a fundo como a ANA atua com relação a questão da cobrança e outorgas, e de que forma o órgão gestor gerencia estas ações	CTPPP	Indeterminado
2	Reestruturar a tabela com um escopo mais delineado e diversificado de projetos para ser apresentado na próxima reunião da DIREC.	Thiago Campos	Imediato
3	Apresentar Contrato de Gestão na reunião da GACG	Rúbia Mansur	Imediato
4	Articular com o Sr. Roberto Farias reunião para avaliação da deliberação ad referendum aprova CG pela CTIL	Rúbia Mansur	Imediato
5	Enviar memória do PAP para os membros da DIREC.	Thiago Campos	Imediato
6	Reestruturar agenda com as reuniões da DIREC, das CCRs e das plenárias e encaminhar para a DIREC	Rúbia Mansur	Imediato
7	Contatar a Sra. Roseli do CNRH para esclarecimento de dúvidas com relação ao envio do calendário do processo eleitoral do CBHSF	Rúbia Mansur	Imediato
8	Comunicar ao proponente do Livro Samburá, Sr. Fernando, da decisão da DIREC de cancelamento do apoio para publicação da obra, caso o mesmo seja comercializado.	Rúbia Mansur	Imediato
9	Providenciar trabalhos de editoração para - reedição do livro sobre as resoluções e documentos produzidos pelo CBHSF; - publicação de livro sobre estudo do Pacto das Águas - publicação de livro sobre estudo da UHE Rio Formoso - publicação de livro sobre a Lagoa de Itaparica	Rúbia Mansur	Próximo exercício
10	Contatar Cristiane Dias da CPRM/CTSI para tratar sobre estudo de sondagem realizados no município de Lapão	Thiago Campos	Imediato

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS PASSADOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Articular reunião com o MAPA para levar as demandas do Seminário Pesca.	Maciel Oliveira e Honey Gama	Não estabelecido



2	Elaborar chamamento de projetos específicos para Comunidades Tradicionais (mais simplificado – 1 projeto por CCR) – 2021	Thiago Campos	Janeiro/2021
3	Cartilha da cobrança impressa	Rúbia Mansur e Adson Ribeiro	Não estabelecido
4	Verificar compatibilização da Expedição com o Projeto e Monitoramento do Baixo São Francisco	Célia Fróes	Não estabelecido
5	Possível abertura de Processo de Conflito de Uso das Águas – UHE Formoso	Altino Rodrigues em articulação com a CTIL/CBHSF	Imediato
6	Chamamento público para contratação de PMSB	GP APV	2º semestre de 2021